



“CORPO-ARTE”: atividades circenses no ambiente escolar
(PEREIRA, Núbia Helena; FERREIRA, Heidi Jancer; DRIGO, Alexandre Janotta)

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência do projeto de extensão “Corpo-Arte”, desenvolvido junto a comunidade de Poços de Caldas-MG. O projeto oferece a prática da arte circense na modalidade tecido acrobático e tem a finalidade de propiciar aos participantes uma opção de lazer, cultura e atividade física. A sua realização tem possibilitado a transformação do ambiente escolar em espaço de encontro, de vivência do lúdico e, de livre desenvolvimento da expressão corporal e sensibilidade artística.

INTRODUÇÃO

As artes circenses são práticas corporais que envolvem o risco e a diversão, despertando o interesse e a curiosidade de muitos jovens. Elas possuem um importante potencial educativo, sendo capazes de trabalhar as dimensões física, mental e emocional simultaneamente.

O tecido é uma modalidade aérea circense, também denominada tecido acrobático, tecido aéreo ou tecido circense. Trata-se de uma atividade que permite ao praticante fazer exhibições usando um pano, com o qual realiza figuras, quedas, movimentos, travas e acrobacias sem que faça contato direto e duradouro com o solo. Recentemente, o tecido acrobático se expandiu para além do âmbito profissional, sendo também praticado com perspectiva recreativa e educativa. A modalidade tem atraído muitas pessoas que se apaixonam pela beleza desta modalidade (BORTOLETO e CALÇA, 2007). Devido à sua maleabilidade e a

plasticidade, o tecido acrobático permite ao praticante encontrar grande liberdade para criação de formas e movimentos.

O tecido aéreo é uma arte circense que além do fator cultural, representa uma alternativa de prática de atividade física, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida do praticante. Na dimensão biológica, essa atividade propicia a melhoria das capacidades físicas e coordenativas, como resistência muscular localizada, força, flexibilidade, ritmo, equilíbrio e coordenação. Na dimensão psicológica e cognitiva, o tecido aéreo favorece a superação de desafios, a melhoria da autoestima, a diminuição dos níveis de estresse (GARIJO, IORIO e ALBERGARIA, 2011), a sensação de prazer e tranquilidade, o desenvolvimento de percepção espacial e de sensibilidade artística. E na dimensão social, essa arte permite a socialização e a expressão de sentimentos e atitudes. De forma geral, a prática de tecido acrobático é um trabalho físico, mental e emocional que leva a pessoa a vivenciar a tensão-prazer entre o risco e a superação. Diante de tantos benefícios, o tecido aéreo se apresenta como atividade de grande potencial educativo, integrador e artístico. Os alunos desenvolvem diferentes aspectos pessoais, como a sensibilidade na expressão corporal, a cooperação, a criatividade e a auto-superação (COSTA, TIAEN e SAMBURARI, 2008).

Considerando os benefícios da prática de tecido acrobático e o interesse da comunidade escolar do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, foi elaborado o projeto de extensão “Corpo-arte”. Esse trabalho tem como principal objetivo apresentar um relato de experiência desse projeto que propicia a prática da arte circense, na modalidade tecido acrobático, para a comunidade interna e externa à instituição.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste tópico do relato descreveremos como tem sido executado o projeto de extensão “Corpo-arte”.

As atividades do projeto foram iniciadas em abril de 2015 e estão sendo desenvolvidas através de aulas práticas de tecido acrobático no ginásio poliesportivo do Instituto Federal do Sul de Minas – IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas.

As aulas acontecem às terças, quintas e sextas, com duração de uma hora cada sessão. Optou-se pela frequência de uma vez por semana para cada turma para atender um número maior de alunos. Atualmente, o projeto têm a capacidade de

atender um número máximo de 50 pessoas, divididas em cinco turmas. Como o número de inscritos foi superior ao número de vagas, realizou-se um sorteio e foi criada uma lista de espera para preenchimento de vagas que viessem a surgir. Uma nova edição do projeto foi aprovada para dar continuidade às atividades e ampliar o número de vagas para 100 alunos.

Para a iniciação na modalidade, o trabalho durante as aulas é realizado através de exercícios de aquecimento, educativos específicos para desenvolvimento de técnicas no tecido, elaboração de figuras (Figura 1), sequências coreográficas e exercícios de alongamento. As atividades propostas objetivam principalmente o aprimoramento das capacidades físicas como força, resistência muscular, equilíbrio e flexibilidade.

Figura 1 – Figura do “escorpião”



Foto: IESO 2015

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi inaugurado com uma apresentação artística de membros da Circademia de Poços de Caldas com números de trapézio, lira, tecido acrobático e acrobacias de solo (Figuras 2 e 3).

Figura 2 – Apresentação de tecido acrobático da Circademia Vertical



Fotos: Daniel Aroni

Figura 3 – Apresentação de trapézio da Circademia Vertical



A comunidade interna e externa ao IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas revelou grande interesse em participar das atividades oferecidas pelo projeto. O número de inscritos foi superior em duas vezes o número de vagas, indicando que existe demanda para a modalidade.

Os alunos participantes têm demonstrado prazer e satisfação com a prática, manifestando a vontade em aumentar a frequência das aulas para melhor desenvolvimento técnico e físico na atividade.

Todos os participantes caracterizam-se como de nível iniciante no tecido acrobático, portanto, o aprendizado tem se dado de forma lenta e gradual, à medida que os alunos adquirem ganhos nas capacidades físicas que permitem a manutenção aérea no tecido, sustentando o peso do próprio corpo por um período de tempo mais prolongado.

CONCLUSÕES

O tecido aéreo, por se tratar de uma atividade estimulante e desafiadora, tem contribuído para o desenvolvimento da cultura corporal, para a redução do sedentarismo de alunos, servidores e comunidade externa ao IFSULDEMINAS – Poços de Caldas.

O projeto “Corpo-arte” tem possibilitado a transformação do ambiente escolar em espaço de encontro e de livre expressão de atitudes, criatividade e ludicidade para adolescentes e adultos.

Já em fase de ampliação, será oferecida uma nova modalidade: as acrobacias de solo. Espera-se que, o projeto atenda um público maior, despertando o interesse de mais jovens para as artes circenses e possibilitando a identificação de potencial artístico entre os participantes.

REFERÊNCIAS

BORTOLETO, M. A. C. e CALÇA, D. H. O tecido circense: fundamentos para uma pedagogia das atividades circenses aéreas. **Conexões**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 72-88, 2007.

COSTA, A. C. P.; TIAEN, M. S. e SAMBUGARI, M. R. N. Arte circense na escola: possibilidade de um enfoque curricular interdisciplinar. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 1, n. 1, p. 197-217, 2008.

GARIJO, M. M. D; IORIO, A. C.; ALBERGARIA, M. B. Tecido acrobático, interferência da sua prática no controle do estresse emocional. **FiepBulletin**, v. 81, 2011.

AGRADECIMENTOS

Apoio IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas